

■ LANÇAMENTO DO PROGRAMA

Inclusão digital no campo

Com o avanço da tecnologia em todos os segmentos, o Sindicato Rural e o SENAR SP passam a disponibilizar um programa que visa capacitar o produtor e o trabalhador a terem acesso ao mundo digital do agronegócio.

O coordenador regional do SENAR SP em Araraquara, João Henrique de Souza Freitas, anunciou no final de março a implantação de um novo programa de orientação aos associados do Sindicato Rural e por extensão, a todos os produtores e trabalhadores rurais dos municípios que formam a base de atendimento da entidade.

Segundo ele, cada dia mais o acesso às informações e à comunicação são feitos por meio eletrônico, com o uso de computadores conectados à internet, além de ter se tornado cada vez mais comum a exigência de conhecimentos básicos e noções de utilização e usabilidade do computador e seus recursos para vagas em postos de trabalho.

Essa é uma das razões que levou o SENAR SP e o Sindicato Rural de Araraquara a estabelecerem parceria visando implantar o Programa de Inclusão Digital no Campo (INDICAM) para que os produtores e os traba-



João Henrique diz que as empresas do setor agrícola e os produtores rurais interessados devem procurar o Sindicato Rural em Araraquara para a formação de turmas

lhadores rurais tenham acesso à tecnologia da comunicação e à informação. João Henrique assegura que o programa também tem o objetivo de inclusão social, propiciando o desenvolvimento intelectual e profissional, inclusive entre pessoas de diferentes níveis culturais e sociais. Ele lembra que esta tecnologia nem sempre está acessível a todos, em especial ao público oriundo das áreas rurais, ora por falta de informação, ora pela ausência da conectividade.

O USO ADEQUADO

Consciente desta modernização mundial de processos, tarefas e da demanda cada vez maior na atualização dos colaboradores de qualquer posto de trabalho, o SENAR-AR SP criou o INDICAM, a fim de superar as barreiras da desigualdade digital,

no que se refere ao acesso, utilização e domínio da tecnologia atual. Essa desigualdade digital é medida em termos das possibilidades de acesso às tecnologias de comunicação e informação, à rede mundial de computadores e aos equipamentos.

O programa visa orientar o público do meio rural quanto ao uso adequado e eficiente das tecnologias da informação com vistas à aquisição de conhecimentos em geral, contribuindo para o seu ingresso no mercado de trabalho mais bem preparado ou até mesmo seu aperfeiçoamento quando já inserido, além de auxiliar na permanência do jovem no campo estimulado pelos novos processos e tecnologias, e da inserção dos produtores, trabalhadores rurais e seus familiares na sociedade da informação digital. Informações sobre o programa na secretaria do sindicato.

O uso dos equipamentos

Durante três dias, o instrutor Cláudio Barbosa orientou os trabalhadores da Usina Santa Cruz sobre a importância da utilização dos EPIs antes e depois da aplicação dos agrotóxicos.

Um dos cursos mais solicitados pelas usinas e também pelos produtores rurais junto ao Sindicato Rural de Araraquara e o SENAR SP, está aquele que orienta o trabalhador no campo a ter muito cuidado com a aplicação do agrotóxico. Para tanto, o instrutor Cláudio Barbosa, tem se dedicado no ensinamento e utiliza seus conhecimentos como forma de prevenção.

Segundo ele, o uso seguro de produtos agrotóxicos começa com a utilização correta dos equipamentos de proteção individual. “Vestir EPI’s durante o manuseio de produtos fitossanitários é essencial para a segurança dos trabalhadores. Além disto, o uso de EPI’s é uma exigência da legislação brasileira e o não cumprimento poderá acarretar penalidades e riscos de ações trabalhistas”, disse ele na abertura do curso realizado durante três dias na Usina Santa Cruz, hoje pertencente ao Grupo São Martinho que está entre os maiores grupos sucroenergéticos do Brasil.

Ao todo, a São Martinho apresenta uma capacidade aproximada de moagem de 22 milhões de toneladas de cana (20 milhões de capacidade proporcional à participação acionária). Possui quatro usinas em operação: São Martinho, em Pradópolis; Iracema, em Iracemápolis; Santa



Máquina com barras para aplicação do agrotóxico na Usina Santa Cruz

Cruz, em Américo Brasileiro e Boa Vista, em Quirinópolis (GO), esta última uma joint-venture com a Petrobras Biocombustível.

A grandiosidade do grupo leva a Santa Cruz a se preocupar com seus trabalhadores, razão pela qual promove constantemente em parceria com o Sindicato Rural e o SENAR SP, cursos de capacitação. Uma das orientações é direcionada ao uso das calças e jalecos que em sua maioria são confeccionados em tecido de algodão tratado com teflon, tornando o tecido hidrorrepelente. O tratamento com teflon ajuda a evitar o molhamento e a passagem do produto para o interior da roupa, sem impedir a troca gasosa causada pela transpiração, tornando a vestimenta mais confortável. O tecido deve ser preferencialmente claro para reduzir a absorção de calor, além de ser de fácil lavagem e descontaminação para permitir a sua reutilização.

O instrutor lembrou que “os tecidos tratados com teflon são hidrorrepelentes e resistem até 30 lavagens”.



Participante do curso mostra como o trabalhador deve se vestir durante o uso do agrotóxico na lavoura



A lavagem dos jalecos e das calças é feita em máquinas especiais



Atentos, os trabalhadores rurais acompanham as explicações do instrutor



O uso do turbo para pulverizar os laranjais e os cuidados que o trabalhador deve ter, foram temas do curso

■ TURBO PULVERIZADOR

A preocupação com os laranjais e a capacitação do trabalhador

A Citrosuco requisitou ao Sindicato Rural a realização do curso de aplicação de agrotóxicos com turbo pulverizador, capacitando os trabalhadores e efetuando trabalho de prevenção junto aos pomares.

Com a participação do instrutor Luís Paulo Toscano, foi realizado na Fazenda Maringá durante três dias de março, o programa Aplicação de Agrotóxicos com Turbo Pulverizador. A Citrosuco, diz Toscano, é uma das maiores produtoras de suco de laranja

do mundo e está sempre atenta à legislação e às orientações que os seus trabalhadores devem ter no desempenho das funções.

Em sua palestra, o instrutor assegurou que duas medidas influenciaram a realização do curso: a implementação da NR-31, que estabelece a obrigatoriedade da certificação dos aplicadores ou seja, os trabalhadores e a participação sempre efetiva e representativa do Sindicato Rural de Araraquara no setor agropecuário de todo o município e região.

“Acredito sem dúvida tratar-se de fator fundamental para a utilização correta dos produtos, preservando

a saúde do trabalhador, o meio ambiente e produzindo alimentos de alta qualidade para a população”, destacou Toscano.

Quando indagado se tem sentido preocupação por parte das empresas em capacitar seus trabalhadores para manusear corretamente os produtos, o instrutor respondeu que “essa preocupação se deve principalmente a atender a legislação e de como contribuir para proporcionar condições de reduzir o risco de acidentes no trabalho, como por exemplo “intoxicação”. A meta é risco zero”, completou.



Acima, o turbo realiza a pulverização nas ruas do laranja e à esquerda, a finalização do curso que valoriza a atividade do profissional na propriedade, trabalhando devidamente, orientado e contribuindo com a preservação da natureza





Pasto da área de José Sanches muito bem conduzido e elogiado pela instrutora Ana Rita. Sanches mostrou ao grupo e aos técnicos da Fundação Itesp, a propriedade e as adaptações que realizou ao longo dos anos.

■ SER UM PECUARISTA

Até onde o nosso **Sindicato Rural e o SENAR SP** chegam com suas ações

José Sanches, um daqueles cablocos que levanta antes do sol despontar, tem na sua biografia uma história de desafios. Cada vez mais ele enriquece seus conhecimentos participando de cursos e programas, visando o crescimento dos negócios.

Nos dias 26, 27 e 28 de fevereiro ocorreu a capacitação Formação e Manejo de Pastagens. Neste curso, a instrutora Ana Rita Scozzafave Alves durante estes três dias, deu várias orientações a respeito das pasta-

gens apropriadas para região e o manejo adequado das mesmas, sempre ressaltando os aspectos inerentes ao trabalho e aos interesses dos produtores para determinadas criações, visando o aumento de produtividade e geração de renda. Esta foi mais uma atividade que é resultado da parceria entre Fundação Itesp, Senar e Sindicato Rural de Araraquara.

Todo trabalho foi acompanhado pela zootecnista da Fundação Itesp, Débora Bley Ruivo e pela Veterinária Maria de Fátima Bardi, além de técnicos da Fundação Itesp, a fim de adequar o conteúdo da atividade para o público dos Assentamentos Monte Alegre, local da realização do curso.

Durante o ano passado ocorreram várias ações de capacitação relacionadas à área animal nos assentamentos. Houve curso de Piscicultura, Aplicação de Medicamentos em Bovinos e Avicultura Básica. Todas estas atividades reuniram várias pessoas interessadas nas informações passadas pelos técnicos.

“Para 2018, daremos sequência à programação da área animal, visto que elas atraem um público variado”, comentou Maria Clara Piaí da Silva, da Fundação Itesp. A aula prática ocorreu no Assentamento Monte Alegre II, onde o produtor José Sanches explora a atividade pecuária com foco na produção de leite.



Após as aulas teóricas, foi feita uma visita ao sítio de José Sanches para conhecimento da parte prática



Um curso para capacitar o produtor a fazer podas

A poda é umas das práticas culturais mais antigas realizadas em fruticultura que, juntamente com outras atividades não menos importantes, torna o pomar muito mais produtivo.



O instrutor Ricardo Marinheiro durante aulas práticas, orienta os participantes do curso sobre a importância da poda no tempo certo

Dando sequência aos trabalhos de capacitação relacionados à Fruticultura, os produtores dos Assentamentos Monte Alegre participaram da capacitação realizada sobre podas no próprio assentamento, graças à parceria entre Sindicato Rural de Araraquara, SENAR e Fundação Itesp.

Nos dias 8 e 9 de março os produtores tiveram a oportunidade de aprender na prática a poda de frutíferas, a fim de otimizar a produtividade e aproveitamento comercial dos frutos, que são comercializados pelos produtores em supermercados, feiras e outros intermediários.

O instrutor Ricardo Marinheiro, do SENAR SP, ministrou o curso possibilitando na prática a poda destas frutíferas, a fim de atender o interesse dos

participantes - todos praticamente residentes em pequenas propriedades do Monte Alegre.

As aulas práticas ocorreram na área do produtor Fernando Moraes Gonçalves, localizada no Assentamento Monte Alegre II, que dedica praticamente toda sua área para produção de limão. Na oportunidade, os participantes realizaram as podas e receberam orientações sobre adubação, condução do pomar e controle de pragas e doenças.

Turma reunida durante a aula prática ministrada na área do produtor Fernando Moraes Gonçalves



“Estas orientações são importantes pois estimulam a diversificação da produção e o manejo adequado dos plantios. Buscamos sempre enfatizar a importância que os agricultores familiares possuem no contexto da produção de alimentos. Além disso, o docente possui visão ampla do mercado regional, o que vai além dos conhecimentos técnicos e amplia o horizonte dos produtores”, disse Ricardo Marinheiro.

Na verdade, todos estes aspectos são trabalhados diariamente pelos técnicos agrícolas e engenheiros agrônomos da Fundação Itesp que prestam assistência técnica a estes assentamentos. Paralelo a isto estão as capacitações que são oportunidades de aproximar produtores que atuam em áreas afins, otimizando as orientações técnicas.

Investindo no lazer

Sindicato Rural e SENAR SP passam a investir também no lazer dos trabalhadores rurais como forma de promover o companheirismo.

A busca de uma proximidade maior do Sindicato Rural de Araraquara com os municípios que formam sua base territorial é uma das propostas da entidade na parceria que ela estabelece com o SENAR SP. O órgão dispõe os recursos e o sindicato organiza e coordena cursos, programas e atividades que têm o objetivo de promover o entrelaçamento entre todos, além naturalmente de capacitá-los profissionalmente. Já na prática do esporte onde o lazer se afigura como alternativa para o fortalecimento do companheirismo, o Sindicato Rural consegue essa proximidade para consolidar sua política social.

Essa foi a explicação dada pelo coordenador regional do SENAR SP e diretor do Sindicato Rural, João Henrique de Souza Freitas, pouco depois do encerramento dos Torneios de Bocha e Malha Duplas em Américo Brasiliense nos dias 17 e 18 de março. Ao fazer parte desta base, Américo tem reivindicado algumas atividades, sendo que duas delas foram incluí-



Laudionor Elias Geraldo (Diretor de Esportes), João Henrique de Souza Freitas (coordenador regional do SENAR SP), Paulo e Antônio (dupla campeã), Vitasay e Lino (dupla vice-campeã), prefeito Dirceu Pano, Maria Eunice (primeira dama), Dirce Oliveira (Gestora Municipal de Políticas de Empreendedorismo) e Mário e Ricardo (terceiro lugar)

das na pauta deste primeiro semestre no município, comentou o dirigente. A competição também fez parte do 52º aniversário de fundação do município.

Segundo ele, a infraestrutura e a própria falta de condições de trabalho, fazem com que a zona rural receba pouca assistência de políticas públicas sociais. Há uma grande carência de políticas sociais voltadas principalmente para as atividades de esporte e lazer. “É isso que faz o sindicato e o SENAR SP agirem para o preenchimento desta lacuna”, conclui João Henrique.

A COMPETIÇÃO

Em Américo Brasiliense, o instrutor do SENAR SP, Eduardo Perez, foi designado para coordenar as atividades no DETLA (Departamento de Esporte, Turismo e Lazer). No sábado, dia 17, foi realizado o Torneio de Bocha e no domingo o Torneio de Malha Duplas no Conjunto de Bocha José

Galli, com a presença do coordenador do SENAR SP, João Henrique e do diretor de esportes do DETLA, Laudionor Elias Geraldo, que destacou o papel do departamento: “O DETLA desenvolve programas com objetivo de proporcionar aos municípios atividades esportivas, físicas e de lazer para todas as faixas etárias, estimulando o convívio social saudável e a inclusão social, envolvendo atletas profissionais e cidadãos ativos fisicamente”.

Durante a entrega dos troféus aos vencedores dos torneios, o prefeito Dirceu Pano agradeceu ao Sindicato Rural e ao SENAR SP, enaltecendo o apoio. Disse ele que são essas manifestações que fortalecem a convivência e a interação entre as pessoas.

Concluindo, o coordenador regional do SENAR SP, João Henrique, além de cumprimentar Américo Brasiliense por mais um aniversário de fundação, também parabenizou os vencedores do torneio, salientando que outras competições acontecerão, sempre com o objetivo de se promover a amizade.



Laudionor Elias Geraldo, João Henrique de Souza Freitas, Pedrolin (vice-campeão), José Aparecido (terceiro lugar), Mário Molo (campeão), prefeito de Américo, Dirceu Pano, Maria Eunice (primeira dama) e Dirce Oliveira (Gestora Municipal de Políticas de Empreendedorismo)

Américo se mobiliza para ter a Feira do Produtor Rural

Duas reuniões em março despertaram o interesse da Prefeitura de Américo em organizar a sua Feira do Produtor Rural.



Ângela Nigro (instrutora do SENAR SP), Dirce Oliveira (Gestora Municipal de Políticas de Empreendedorismo), Terezinha Viveiros (vice-prefeita de Américo), João Henrique de Souza Freitas (coordenador regional do SENAR SP), Marcelo Benedette (Sindicato Rural), Luiz Felipe Cavallari (consultor do SEBRAE Araraquara), Ione Sabino dos Santos (Prefeitura de Santa Lúcia), Mauro Cavichioli (Itesp), Cleber (Vigilância Sanitária) e Maria Clara Piaí da Silva (Itesp)

O sucesso da Feira do Produtor Rural em Araraquara levou o município de Américo Brasiliense, através do seu prefeito Dirceu Pano, a reivindicar junto ao Sindicato Rural e SENAR SP, a realização de evento semelhante naquela cidade. Para tanto, representantes do Sindicato Rural de Araraquara, SENAR SP, Sebrae, Fundação Itesp e Prefeitura de Américo, já promoveram uma reunião de Sensibilização (faz parte do programa) para avaliarem a possibilidade de se implantar a feira. O encontro ocorreu no dia 19 de março no Paço Municipal de Américo.

O coordenador regional do SENAR, João Henrique de Souza Freitas, fez uma apresentação do programa e colocou na mesa as exigências dos órgãos organizadores, destacando num primeiro momento o número ideal de participantes. Esta mobilização em busca de interessados na inscrição e capacitação já está sendo discutida; havendo interesse dos produ-

res rurais, será formada a Comissão Gestora para acompanhamento dos módulos a serem implantados.

O QUE VEM POR AÍ

Em Araraquara, durante cerca de 8 meses foram preparados 23 novos feirantes que comercializam seus produtos todas as sextas-feiras, a partir das 17 horas, em frente ao campo da Ferroviária. Houve é verdade, posteriormente algumas desistências e agora está sendo estudada a possibilidade da feira ter mais um dia de atividade, provavelmente no bairro do Selmi-Dei.

A feira em Américo poderá se estender para os pequenos produtores de Santa Lúcia, dada a proximidade dos dois municípios. Na reunião do dia 19 na Prefeitura de Américo, a agrônoma Ione Sabino dos Santos representou o prefeito Luís Nole, de Santa Lúcia e a decisão deverá ocorrer agora em abril.

ANO / 2018 CURSOS EM ABRIL

- **APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM PULVERIZADOR COSTAL MANUAL**
09/04 até 11/04
Local: Araraquara
- **APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM PULVERIZADOR DE BARRAS**
02/04 até 04/04
Local: Américo Brasiliense
- **EQUIDECULTURA - CASQUEAMENTO E FERRAGEAMENTO**
23/04 até 27/04
Local: Nova Europa
- **JARDINEIRO - IMPLANTAÇÃO DO JARDIM**
16/04 até 19/04
Local: Américo Brasiliense
- **OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE MOTOSSERRA**
16/04 até 18/04
Local: Araraquara
- **PROGRAMA PROMOVENDO A SAÚDE NO CAMPO - ANIMAIS PEÇONHENTOS, ESPÉCIES, PREVENÇÃO DE ACIDENTES E PRIMEIROS SOCORROS**
02/04 até 03/04
Local: Américo Brasiliense
- **PROGRAMA PROMOVENDO A SAÚDE NO CAMPO - ANIMAIS PEÇONHENTOS, ESPÉCIES, PREVENÇÃO DE ACIDENTES E PRIMEIROS SOCORROS**
04/04 até 05/04
Local: Américo Brasiliense
- **PROGRAMA PROMOVENDO A SAÚDE NO CAMPO - DROGAS: USO E DEPENDÊNCIA**
20/04 até 27/04
Local: Boa Esperança do Sul
- **TOMATE ORGÂNICO - PLANTIO (MÓDULO II)**
20/04 até 25/04
Local: Araraquara
- **PROGRAMA JOVEM AGRICULTOR DO FUTURO**
02/04 até 26/04
Local: Motuca
- **OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE MOTOSSERRA**
23/04 até 25/04
Local: Araraquara

Coordenador SENAR/SP Araraquara:
João Henrique de Souza Freitas



Ação do SENAR SP e Sindicato Rural teve a parceria da Usina Santa Cruz



■ OPERAÇÃO DE RETROSCAVADEIRA

Instrutores do SENAR SP passam por treinamento na Santa Cruz

Operar uma retroscavadeira não é tão simples, pois além de exigir conhecimento técnico, é preciso habilidade para a execução das tarefas. Daí o constante treinamento.

Instrutores do SENAR SP estiveram reunidos em Araraquara no início de março participando do treinamento de repasse nas orientações de retroscavadeira. Eles foram recebidos pelo coordenador do SENAR local, João Henrique de Souza Freitas e durante três dias, acompanharam a troca de informações com o instrutor Marcelo Baccar Lopes. “Não basta

apenas saber operar a retroscavadeira, mas ter o conhecimento da legislação de trânsito, segurança, higiene, normas regulamentadoras vigentes, preservação do meio ambiente, postura (ergonomia) e precauções dos acidentes no trabalho. Isso fará com que o operador aumente a vida útil da máquina e previna-se de acidentes no campo”, comentou Lopes que é um dos autores da apostila “Operação de Retroscavadeira”, editada pelo SENAR SP.

O curso destinado aos instrutores de diversas regiões do Estado de São Paulo, segundo ele, deve ser observado como repasse do material editado e já estudado. Nesta avaliação, mu-



O instrutor Marcelo Lopes durante as aulas práticas na Usina Santa Cruz



Instrutores discutem as novas técnicas do programa criado pelo SENAR SP

danças e sugestões são discutidas pelo grupo, sendo uma troca de informações que visa melhorar o entendimento e a maneira de facilitar o ensinamento aos trabalhadores rurais.

João Henrique, coordenador do SENAR Araraquara, considerou que o encontro valoriza o trabalho do Sindicato Rural, já apontado como um dos mais atuantes no Estado.



Missão cumprida: o encerramento do curso em que os instrutores repassaram as técnicas para a operação de retroscavadeira



Coordenadores dos sindicatos da região durante o curso



Ao lado, Celeide Martim e abaixo, Elton Hidemitsu Koroiva, técnicos do SENAR SP, responsáveis pelo curso

PROGRAMAS DE ALFABETIZAÇÃO E JOVEM AGRICULTOR DO FUTURO

Coordenadores do SENAR reunidos em Araraquara

Operar uma retroescavadeira não é tão simples, pois além de exigir conhecimento técnico, é preciso habilidade para a execução das tarefas. Daí o constante treinamento.

Pelo menos 45 sindicatos rurais da nossa região se reuniram em março no Sindicato Rural de Araraquara para palestras que envolvem dois importantes assuntos na atualidade: Programa de Alfabetização para Trabalhadores Rurais sem Escolaridade e o Programa do Jovem Agricultor do Futuro, mantidos pelo SENAR SP. A vinda de Mário Antonio de Moraes Biral, superintendente do SENAR no Estado de São Paulo, demonstrou a importância dos programas e a necessidade da capacitação das entidades sindicais para aplicação das técnicas, cada qual em sua base territorial.

Além de Biral, outros membros do SENAR SP estiveram presentes: Celeide Scalhante Martim (Técnica da Divisão de Saúde, Promoção Social, Esporte e Lazer) e Elton Hidemitsu Ko-

roiva (Divisão Técnica SENAR-AR/SP) e Carlos Nivan Maia (TCU), recebidos pelo presidente do Sindicato Rural de Araraquara, Nicolau de Souza Freitas e o coordenador do SENAR Araraquara, João Henrique de Souza Freitas.

PROGRAMAS

“Nós constatamos principalmente na área rural que existe uma grande parcela de trabalhadores analfabetos e eles terão que lidar com normas regulamentadoras como proteção e aplicação de agrotóxicos; então, pelo menos uma leitura do manual para acompanhamento das orientações técnicas esse trabalhador terá que fazer para poder se expressar”, comentou o superintendente do SENAR SP, Mário Biral. Quando indagado sobre o índice de analfabetos trabalhando na zona rural de Araraquara, Biral comentou que é difícil dimensionar. “Mas que existe boa parcela, isso sim existe”, lembrou. De acordo com o dirigente do SENAR SP, o índice embora baixo, abre espaço para

preocupações, daí a necessidade da realização do curso para que os trabalhadores possam ser capacitados. Ele afirmou que em 2018 no Estado de São Paulo pelo menos 3 mil trabalhadores rurais serão alfabetizados.

Quanto ao desenvolvimento do Programa Jovem Aprendiz do Futuro, Biral explicou que o objetivo é trazer o jovem de 14 a 18 anos ao curso para que ele dê continuidade ao serviço que a sua família desenvolve na propriedade: “O jovem já tem este conhecimento mas agora vamos sistematizar os seus conhecimentos de tal maneira que possa implementar o processo produtivo nas questões de cidadania, como direitos, obrigações, pois tudo isso é muito bom para caracterizar sua formação”, destacou o superintendente do SENAR SP.

Biral afirmou ainda que o Jovem Agricultor do Futuro é um programa que vem crescendo de maneira significativa, tendo 600 horas e o acompanhamento em manual; por ser um curso longo, o trabalho com os sindicatos, instrutores e alunos tem que ser devidamente administrado, daí o encontro com os coordenadores em Araraquara.



Mário Biral, Nicolau de Souza Freitas, João Henrique de Souza Freitas e Carlos Nivan Maia (consultor de gestão pública do SENAR e FAESP)